



ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE MEIO AMBIENTE DO CBH - CURU

1
2
3
4 Aos seis dias, do mês de setembro, do ano de dois mil e vinte e três, realizou-se a 3ª Reunião
5 *Extraordinária da Câmara Técnica de Meio Ambiente do CBH-Curu*. Estiveram presentes da
6 CT: Antônio Roberto Cordeiro Abreu (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as)
7 Familiares de Tejuçuoca), Cledeilson Pereira Santos (IFCE – Campus Paracuru), Glauber
8 Gomes de Oliveira (Associação dos Engenheiros de Pesca do Ceará), Maria Jizolda
9 Evangelista Soares (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as) Familiares de
10 Pentecoste), Wesley Araújo da Mota (Prefeitura Municipal de Pentecoste) e Iole Santiago de
11 Oliveira Medeiros (SEMACE). Da diretoria do CBH: Maria da Conceição Patrício Gomes
12 (Prefeitura Municipal de Apuiarés) e Tiago de Castro Azevedo (Câmara Municipal de
13 Pentecoste). Da Secretaria-Executiva do CBH Curu: Isabel Cavalcante do Amaral
14 (Coordenadora do Núcleo de Gestão/COGERH Pentecoste), Heleni Viana Menezes (Técnica
15 do Núcleo de Gestão/COGERH Pentecoste) e Edecarlos Rulim (GEPAR/COGERH
16 Fortaleza). A reunião iniciou com Isabel Amaral informando que o objetivo principal é
17 discutir sobre a utilização da proposta metodológica para construção do Plano de Educação
18 Ambiental da bacia do Curu. Isabel relatou que a reunião foi solicitada pela presidenta
19 Conceição Gomes e destacou que o núcleo de gestão está sendo muito citado nessa discussão.
20 Isabel esclareceu que o papel do núcleo é apoiar as ações do colegiado, enquanto secretaria
21 executiva, garantindo que as deliberações do plenário sejam acatadas. Isabel informou que no
22 início do ano de 2023 o ex-presidente, Daniel Gomes, esteve na gerência regional da
23 COGERH, e afirmou que estava se desligando do CBH Curu e fez dois questionamentos: o
24 primeiro, se ele poderia continuar na Câmara Técnica de Meio Ambiente, mesmo não sendo
25 mais membro do CBH, pois gostaria de dar continuidade ao trabalho do Plano e a resposta foi
26 positiva, pois na composição das Câmaras Técnicas podem ter convidados, é algo previsto no
27 regimento interno, inclusive foi passado pelo plenário que o mesmo estaria na Câmara
28 Técnica como convidado. O segundo questionamento foi se a COGERH poderia conceder
29 uma declaração, ao final dos trabalhos do Plano, e a resposta também foi positiva, pois
30 também é algo que os membros solicitam com certa frequência. Isabel Amaral destacou que
31 em nenhum momento foi informada que haveria uma condição para utilização da metodologia
32 proposta por Daniel, ou que o trabalho deveria ser realizado de forma exclusiva por ele, e,
33 sobretudo, Isabel afirmou que não firmou nenhum acordo com o ex-presidente, pois o Núcleo
34 de Gestão não faz acordos e não toma decisões relacionadas ao funcionamento do CBH, pois
35 isso é uma prerrogativa do colegiado. Isabel reforçou que, se havia alguma condição para

36 utilização dessa metodologia e se essa utilização estava condicionada à participação exclusiva
37 do seu autor, ou qualquer outro tipo de condição, isso deveria ter ficado claro para essa
38 Câmara Técnica e para o plenário do CBH Curu, mas essa informação não foi repassada,
39 inclusive, tais termos não constam nos registros das atas das reuniões do colegiado. Isabel
40 concluiu dizendo que o núcleo de gestão está sempre à disposição e aberto ao diálogo.
41 Conceição Gomes agradeceu a participação de todos e o apoio da secretaria executiva,
42 destacou que Daniel Gomes é importante para o CBH Curu, mesmo após o seu desligamento,
43 e complementou dizendo que as reuniões do CBH são abertas à sociedade e que qualquer
44 cidadão pode participar, sendo possível que o Daniel continue ajudando e contribuindo com a
45 Câmara Técnica. Conceição lembrou que Daniel apresentou a metodologia ao CBH Curu na
46 84ª Reunião Ordinária, realizada em Umirim. Relatou que, recentemente, Daniel Gomes a
47 procurou e novamente manifestou seu desconforto por não poder conduzir a primeira oficina
48 planejada por essa Câmara Técnica. Conceição relatou que Daniel Gomes estava insatisfeito
49 com o fato de a Câmara Técnica utilizar a metodologia criada por ele, pois seria de sua
50 propriedade, e, na oportunidade, o mesmo enfatizou que é o autor desse conteúdo e que se for
51 necessário vai procurar outras esferas para impedir sua utilização. Após esse relato, Conceição
52 Gomes indagou aos membros da Câmara se valeria à pena continuar esse embate, devido à
53 proporção que está tomando, e se não existiria algum membro da Câmara Técnica que
54 pudesse contribuir com a elaboração de uma nova metodologia. Conceição Gomes solicitou
55 uma reflexão dos presentes e ressaltou que o núcleo de gestão está sendo muito citado, e que a
56 equipe sempre está à disposição em ajudar e contribuir de forma positiva com as ações do
57 CBH Curu. Isabel informou que foi orientada por Clara Sales (gerente de gestão participativa)
58 a procurar a assessoria jurídica do CONERH, nas pessoas do Carlos Magno do Ricardo Veras,
59 sobre a utilização da metodologia. Glauber Gomes perguntou se essa metodologia foi
60 construída somente por uma pessoa ou em conjunto com a Câmara Técnica e se esse material
61 foi patenteado por Daniel Gomes. Isabel Amaral respondeu que a metodologia foi construída
62 por Daniel Gomes e apresentada para aprovação da Câmara técnica e do plenário do CBH
63 Curu. Isabel esclareceu que se trata de uma proposta metodológica, não é um trabalho
64 científico publicado com o nome do autor. Cledeilson Pereira destacou que não existe nenhum
65 fundamento legal para não se utilizar esse material, disse que uma proposta foi apresentada,
66 discutida e aprovada por essa Câmara Técnica e que se deve seguir com os trabalhos em
67 respeito ao tempo disponibilizado pelos membros. Cledeilson lembrou que a Câmara
68 Técnica já decidiu pela utilização da metodologia, não sendo necessário fazer essa revisão, e
69 que, se isso acontecer, pode abrir precedentes para outras situações semelhantes, além de

70 enfraquecer as decisões do colegiado e de suas câmaras técnicas. Cledeilson concluiu dizendo
71 que Daniel Gomes poderia ter dado continuidade ao trabalho, mas o mesmo optou em não
72 continuar. Tiago Azevedo falou que é um assunto delicado e pediu para Isabel Amaral
73 apresentar a orientação da assessoria jurídica. Isabel afirmou que recebeu um e-mail do Dr.
74 Ricardo Veras relatando que, baseado na complexidade do caso, se observou o que preconiza
75 a Lei nº 9.610/98, que dispõe sobre Direitos Autorais e que ao propor um roteiro
76 metodológico de organização para elaborar um plano de educação ambiental, não haveria uma
77 finalidade artística, literária ou científica em si e por isso não se aplica a referida lei.
78 Conceição Gomes pediu para reproduzir os áudios enviados por Daniel Gomes e enfatizou
79 que antes desse parecer jurídico, a diretoria do CBH Curu já concordava com o
80 posicionamento da Câmara Técnica. Cledeilson Pereira não concordou com o
81 compartilhamento dos áudios e destacou que o objetivo dessa reunião é analisar a situação do
82 processo de construção do Plano de Educação Ambiental, disse que essa pauta foi apresentada
83 e aprovada na plenária e que a diretoria tem o apoio da Câmara Técnica e do CBH Curu nas
84 suas decisões. Conceição Gomes destacou entender o posicionamento de Cledeilson Pereira,
85 mas o desejo de reproduzir os áudios baseia-se em perceber que o entrave não é com o CBH
86 Curu, mas com o núcleo de gestão. Cledeilson Pereira questionou porque Daniel Gomes não
87 procurou a Câmara Técnica e não participou das reuniões e Conceição Gomes disse que ele
88 afirmou o desejo em participar posteriormente. Conceição reproduziu os áudios e relatou, ao
89 final, que a decisão da maioria prevalecerá. Jizolda Evangelista informou que já esperava por
90 esse desconforto e sugeriu que fosse elaborada uma nova proposta metodológica. Roberto
91 Cordeiro disse que Daniel Gomes deveria estar participando dessa reunião e concordou em
92 elaborar uma nova proposta metodológica. Cledeilson Pereira disse que esse assunto não foi
93 apresentado à Câmara Técnica e ao CBH Curu por Daniel Gomes, falou que o núcleo de
94 gestão não pode tomar esse tipo de decisão e concluiu dizendo que não vai mais dispor de
95 tempo pra discutir esse assunto, nem elaborar uma nova metodologia. Cledeilson ressaltou
96 que isso enfraquece o poder de decisão da Câmara Técnica e do CBH Curu. Iole Santiago
97 concordou com Cledeilson Pereira, destacou que esse trabalho é do Comitê, não é um trabalho
98 pessoal. Isabel Amaral esclareceu que o CBH não é uma pessoa jurídica, então o CBH não vai
99 ser processado, possivelmente a COGERH vai ser mencionada e o conflito vai ser
100 encaminhado ao CONERH. Conceição Gomes perguntou se com o número de membros
101 presentes é suficiente para se tomar uma decisão e que, até o presente momento, os contatos
102 feitos por Daniel Gomes vêm sendo através de mensagens, o mesmo foi convidado a ir na
103 gerência esclarecer qualquer possível mal entendido, mas não foi. A presidenta se propôs em

104 contactar Daniel Gomes e sugerir que sua solicitação seja oficializada para a diretoria do CBH
105 Curu, para que seja registrada uma resposta oficial, descrevendo o resultado das discussões
106 dessa reunião e o parecer jurídico do CONERH. Jizolda Evangelista e Roberto Cordeiro
107 sugeriram chamar Daniel Gomes para uma conversa presencial com a Câmara Técnica e os
108 demais membros do Comitê, na sede da Cogerh, mas essa proposta não foi acatada pelos
109 demais membros presentes. Cledeilson Pereira disse que levar esse assunto para uma reunião
110 do colegiado vai complicar essa discussão. Conceição Gomes disse que Daniel Gomes precisa
111 tomar ciência das discussões impostas. Cledeilson Pereira informou que as respostas oficiais
112 já foram dadas através das atas que são divulgadas. Ficou definido e aprovado pelos presentes
113 que será dada continuidade aos trabalhos, conforme planejamento realizado anteriormente por
114 pela Câmara Técnica. **ENCAMINHAMENTOS:** 1. A próxima reunião será realizada de
115 forma presencial e terá como pauta principal construir o roteiro das oficinas. Conceição
116 Gomes agradeceu a Câmara Técnica por atender seu pedido e ouvir sua demanda. Jizolda
117 Evangelista agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. E nada mais havendo a tratar,
118 eu Heleni Viana Menezes (Secretaria executiva do CBH Curu) elaborei o seguinte documento.
119
120
121
122
123
124
125
126
127
128
129
130
131
132
133
134
135
136